



POTENCIALIDADES E DESAFIOS DAS VISITAS/ATENDIMENTOS DOMICILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Paula Barbosa Nascimento Lucena

¹Sabrina da Silva Caires

¹ Claudinéia Matos de Araújo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C 05 Saúde Pública/coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0006-0584-161X>

INTRODUÇÃO: A atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da população. Nessa perspectiva, as visitas/atendimentos domiciliares fazem parte das atribuições do fisioterapeuta na APS, sendo essencial para vivenciar in loco a complexidade dos determinantes sociais de saúde e a realidade dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e percepções de discentes do curso de Fisioterapia durante as visitas/atendimentos domiciliares realizadas no âmbito da disciplina de Fisioterapia Comunitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, exploratório, referente as visitas/atendimentos domiciliares realizados durante a disciplina de Fisioterapia Comunitária no semestre 2025.2, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). As visitas/atendimentos foram realizadas na área de abrangência de uma Unidade de Saúde do município de Jequié-BA, de acordo a demanda do território e da programação da disciplina. As visitas/atendimentos domiciliares foram realizadas por uma dupla de discentes, nas quais acompanhavam duas famílias diferentes. Assim, inicialmente, era feita uma avaliação do ambiente domiciliar, identificação das necessidades em saúde do usuário e da família, aplicação de escalas funcionais, intervenções e orientações fisioterapêuticas e educação em saúde. Ao final de cada visita era confeccionado relatórios e discussões em grupo supervisionados pela docente, com o intuito de traçar estratégias específicas para cada acompanhamento domiciliar. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A vivência no território permitiu ampliar o conhecimento dos discentes quanto à atuação do fisioterapeuta na APS, bem como sensibilizar o manejo ao adentrar a casa do usuário de modo a traçar estratégias específicas para cada atendimento considerando as particularidades de cada domicílio e suporte familiar. No entanto, essas atividades apresentaram algumas limitações como a adesão do paciente as atividades propostas associadas à fatores ambientais, sociais ou financeiros que influenciaram diretamente no humor e disposição, bem como o desconhecimento dos familiares sobre a necessidade de seguir as orientações propostas, atenuando assim, a efetividade dos atendimentos e da evolução do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** A experiência das visitas/atendimentos domiciliares mostrou-se uma estratégia pedagógica valiosa, uma vez que, ao adentrar no domicílio do usuário proporcionou uma compreensão mais ampla e integral das condições de saúde do paciente e da sua família.

Ademais, reforçou a importância da integração ensino-serviço-comunidade na formação profissional, ressaltando a necessidade de um cuidado mais humanizado e acolhedor.

Palavras-Chave: Atendimento domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS:

SERIANO, K. N.; CUNHA MUNIZ, V. R. da; CARVALHO, M. E. I. M. de. Percepção de estudantes do curso de fisioterapia sobre sua formação profissional para atuação na atenção básica no Sistema Único de Saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 250-255, 2013.

SILVA, L. W. S. da; SOUZA, M. de; SOUZA, T. O. de; SOUZA, T. F. de. Contexto do cuidado fisioterapêutico: reveses e vieses na inserção comunitária à atenção domiciliar. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 79-101, 2014.

